

EDUCAÇÃO

EM ANO OLÍMPICO... MAIORIA DAS ESCOLAS NÃO TÊM QUADRA DE ESPORTES

Na área rural, 83,1% das escolas enfrentam esse problema

✎ **TATIANA MOURA**
tmoura@redgazeta.com.br

Patrick Feitosa de Jesus tem nove anos e quer ser jogador de futebol quando crescer. Mas se depender da escola onde ele estuda, o sonho de um dia ser como Neymar ficará comprometido. Em pleno ano olímpico, a Escola Estadual de Ensino Fundamental Desembargador Cândido Marinho, em Vila Velha, faz parte do ranking das 67,3% das unidades de ensino da rede pública no Espírito Santo que não têm quadra para a prática esportiva.

O levantamento, que revelou que seis em cada dez escolas públicas de educação básica do Estado não possuem quadra, foi feito pelo Movimento Todos Pela Educação no início de agosto, tendo como base dados do Censo Escolar 2015. A pesquisa, que abrangeu escolas das redes estadual, municipal, federal e particular, fornece dados da Capital e do Estado, de um modo geral.

Para a superintendente do Movimento Todos Pela Educação, Alejandra Meraz Velasco, em termos gerais, o Brasil tem um desafio enorme colocado pelo Plano Nacional de Educação (PNE) no que diz respeito à infraestrutura das escolas. “O Plano Nacional de Educação coloca o desafio de que todas as escolas de Educação Básica tenham quadras esportivas, e nesse sentido, ainda é preciso avançar bastante para que, até 2024, as escolas que ainda não possuem esse equipamento se adequem. O planejamento e a continuidade de ações são



MARCELO PREST

Educação física no pátio da escola

A manicure Rhallyanny Feitosa, 37 anos, afirma que há alguns anos, os estudantes da Escola Estadual Desembargador Cândido Marinho faziam educação física na quadra da comunidade, mas agora fazem no pátio da escola, que, segundo ela, é muito apertado.

“As crianças não conseguem fazer educação física direito. Há mais de dez anos lutamos por uma quadra, e até hoje nada”

— **RHALLYANNY FEITOSA** Manicure

fundamentais.”

Na avaliação de Alejandra, independentemente de a unidade escolar ter quadra, é preciso garantir aos estudantes a prática esportiva, visto que, a educação física é um componente curricular obrigatório e, se bem planejada, contribui para o aprendizado de outras disciplinas.

“E ajuda os alunos a aprenderem a trabalhar em equipe e a saber esperar a sua vez. São questões que

não são explícitas em muitos currículos, mas são importantes para a vida. E a prática do esporte é um momento importante de socialização das crianças além de todos os benefícios físicos.”

Para a psicopedagoga e mestre em educação Maria José Cerutti, a falta de infraestrutura afeta diretamente o estímulo do professor. “Impede que ele desenvolva várias atividades necessárias ao desenvolvimento de potencialidades

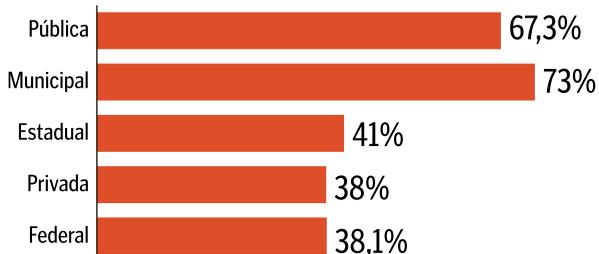
dos alunos. A escola é o caminho para o desenvolvimento do homem. Se queremos ter um país desenvolvido o caminho é investir na educação.”

TALENTOS

Embora admita que nem todas as escolas da rede estadual têm quadras, o secretário de Educação Haroldo Rocha reconhece que elas são o ponto de partida para a revelação de novos talentos no esporte.

SEM QUADRA

Percentual, por rede, das escolas do ES que não têm quadras



Infografia | Marcelo Franco

ANÁLISE

A educação física é subestimada

✎ Esse resultado nos mostra que a educação física é subestimada em relação a maneira como ela pode contribuir para a formação dos alunos, na promoção e preservação da saúde e no desenvolvimento de suas habilidades motoras. Ela não pode ser tratada como um conteúdo externo ao currículo escolar. Estamos passando por um final de um ciclo olímpico e novamente tem si-

do discutido qual é o papel da escola na descoberta de talentos esportivos, a educação física precisa ser uma disciplina protagonista no ambiente escolar, e esse protagonismo passa por uma estrutura adequada para que ela possa se desenvolver em todas as suas dimensões.

— **MÁRCIO AZEVEDO**
PROFESSOR E MESTRE EM EDUCAÇÃO FÍSICA

“Países que têm sucesso na Olimpíada possuem nas escolas um ponto importante de identificação e desenvolvimento de talentos. É importante ter professores capazes de ver nos estudantes futuros campeões, eles devem identificar as habilidades para determinados esportes e desenvolvê-las para cada modalidade.”

Nas localidades rurais do Espírito Santo 83,1% das escolas não possuem quadras. Contudo, a presidente da

União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) Adenilde Stein, afirma que há um comprometimento dos municípios para que todas as escolas sejam equipadas.

“Temos percebido isso na análise dos planos municipais, devidamente elaborados e aprovados para o próximo decênio, e no preenchimento do Plano de Ações Articuladas, para que possam ser contempladas também com recursos federais”, diz.

EDUCAÇÃO

“INFRAESTRUTURA NÃO DETERMINA APRENDIZADO”

Essa é a visão do secretário de Educação Haroldo Rocha

▄ TATIANA MOURA
tmoura@redgazeta.com.br

No entendimento do secretário de Estado de Educação Haroldo Rocha, mais importante do que a infraestrutura é o envolvimento e o perfil socioeconômico da família e a formação e engajamento do professor.

“Embora a infraestrutura seja um elemento importante para o ensino-aprendizagem, isso não é o determinante. Às vezes temos escolas com infraestrutura precária que os alunos têm bons resultados, graças ao desempenho dos professores e ao empenho das famílias. Infraestrutura não determina aprendizado.”

No que diz respeito às quadras, Rocha afirma que a Secretaria de Estado da Educação (Sedu) tem trabalhado para que todas as escolas da rede estadual sejam contempladas.

“O fato de não ter quadra não significa que as crianças não possam fazer educação física. Estamos buscando terrenos para a construção de quadras nas escolas que não têm espaço, e enquanto isso, estamos construindo nas unidades que dispõem de espaço, estamos com mais de 110 escolas em obras.”

A secretária de Educação de Vitória, Adriana Sperandio, reconhece que é preciso avançar. “A gente quer avançar, o Plano Municipal de Educação estabelece para

DEPOIMENTO

“A EDUCAÇÃO FÍSICA DELES É ENSAIAR MUSIQUINHAS”

Melissa Kaiser

Empresária e mãe de Isabela, de 9 anos

▄ “A Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Augusto Carvalho sempre foi assim, sem quadra e com a estrutura precária. É uma falta de respeito com os estudantes. A educação física deles é ensaiar musiquinhas e fazer dancinhas, porque esporte não tem como os professores trabalharem em um espaço tão pequeno. Eles se viram como podem. Durante a Olimpíada teve competições, mas foram selecionados alguns alunos de cada sala para participar dos jogos, porque não tinha espaço, e quem não participou ficou triste.”

dió, afirma que 86,5% das escolas têm quadras. “E estamos viabilizando desapropriações de algumas



áreas para fazer construções para escolas que ainda não têm. A nossa meta é que em quatro anos a prefeitura

tenha 100% das unidades com quadras.”

Já o secretário de Educação de Vila Velha, José Roberto

Martins Aguiar, garantiu que cerca de 75% das escolas da cidade possuem quadras. “Estamos em fase

FATORES

“Embora a infraestrutura seja um elemento importante para o ensino e a aprendizagem, isso não é o determinante”

HAROLDO ROCHA
SEC. DE EDUCAÇÃO

de produção do orçamento para o próximo ano e estamos buscando contemplar as escolas que não possuem. Estamos fazendo um estudo, para que seja destinado o recurso específico para essa finalidade.”

A gerente de ensino de Cariacica, Dirlan Bravo, assegurou que 60% das escolas do município possuem quadras.

“As nossas escolas mais antigas e aquelas que eram estaduais e foram municipalizadas não têm, mas elas estão incluídas em projetos para a construção, a previsão é que novas entregas sejam feitas em 2017.”

A Prefeitura da Serra informou, em nota, que 90% das unidades de ensino têm quadras, e não deu previsão de novas entregas.

Faltam bibliotecas e laboratórios nas escolas

BERNARDO COUTINHO - 28/02/2011

▄ O levantamento realizado pelo Movimento Todos Pela Educação mostrou que apenas 10% das escolas capixabas dispõem de todos os itens previstos pelo Plano Nacional de Educação (PNE). São eles banda larga, água tratada, energia elétrica, esgoto sanitário, quadra, laboratório de Ciências e biblioteca ou sala de leitura.

Em Vitória, 44,2% das escolas não têm laboratório de Ciências. A secretária de Educação, Adriana Sperandio, reconhece que é preciso avançar. “A gente quer avançar, o Plano Municipal de Educação estabelece para



Sala de informática divide espaço com biblioteca em escola

que nos próximos 10 anos a gente avance para um universo total.”

Em Cariacica, apenas

uma escola conta com laboratório de Ciências. A gerente de ensino, Dirlan Bravo, afirma que há pro-

jetos para implantação nas demais unidades. “Mas ainda precisam ser aprovados pela prefeitura, pois dependem de verba. A previsão é que até o ano que vem mais escolas sejam contempladas.”

Nas localidades rurais a situação se agrava. Um total de 83,1% das escolas não possuem biblioteca. A presidente da Undime, Adenilde Stein, afirma que para reverter essa situação o pacto federativo precisa ser revisado e garantido. “Assim os municípios poderão, de fato, ter recursos para investir em infraestrutura.”

Nas particulares, 38% não têm quadras

▄ Na rede particular de ensino do Estado, 38% das escolas não possuem quadras. Mas de acordo com o superintendente do Sindicato das Empresas Particulares de Ensino do Espírito Santo (Sinepe) Geraldo Diório, independentemente de possuírem quadras em seus ambientes, as escolas oferecem educação física.

“A escola tem que oferecer educação física, pode ser de forma interna, externa ou conve-

niada, ela pode ter quadra fora da área de sua propriedade ou fazer contratos de locação de espaços. No ensino regular é obrigatório ter educação física, a prática da disciplina é obrigatória por lei.”

Segundo ele, no Estado há 382 escolas particulares, responsáveis pela educação de cerca de 130 mil alunos, e todos, salvo algumas exceções específicas, têm educação física incluída na rotina escolar.